



gestão de riscos





Para a Ultrapar, a gestão adequada de riscos é parte integrante de sua estratégia de crescimento sustentado, visando preservar seus funcionários, o meio ambiente, os parceiros comerciais e seu patrimônio.

A gestão de riscos da Ultrapar é baseada no aprimoramento contínuo de seus processos e controles, com foco na identificação, prevenção e monitoramento de riscos.

Os principais fatores de risco a que a Ultrapar está exposta relacionam-se a aspectos estratégicos, operacionais, econômicos e financeiros, sendo os dois primeiros tratados pelo modelo de gestão da Ultrapar, e os dois últimos por meio de políticas de controle e determinação de limites.

Como uma das frentes do gerenciamento de riscos, a Ultrapar segue as melhores práticas internacionais com base nos preceitos estabelecidos pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX), atestando a eficácia dos controles internos sobre as informações financeiras da companhia. O sistema de controles internos da Ultrapar foi desenhado para fornecer um grau adequado de precisão na integridade e credibilidade das demonstrações financeiras publicadas. Em 2009, a Ultrapar desenvolveu e implantou um modelo diferenciado de matriz de riscos para monitoramento de seus controles internos, alinhando de maneira eficaz as atividades de auditoria interna e externa às necessidades de acionistas e administradores. O pioneirismo da Ultrapar no tratamento deste tema lhe rendeu em 2009 a vitória na categoria Inovação do prêmio IBGC de Governança Corporativa (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

Para adequada gestão da política de riscos financeiros, a Ultrapar possui há mais de dez anos um Comitê de Riscos e Aplicações Financeiras, composto pelo diretor financeiro e pelos diretores-superintendentes de cada negócio, que tem como atribuições a discussão e o acompanhamento



das estratégias financeiras, das exposições existentes e das operações relevantes que envolvam aplicação, captação de recursos ou mitigação de riscos.

As diretrizes da política de riscos e aplicações financeiras aprovadas pelo Conselho de Administração estabelecem que a filosofia de gerenciamento dos recursos financeiros privilegie liquidez e segurança. Seguindo este princípio, a Ultrapar mantém níveis confortáveis de endividamento líquido, visando manter sua solidez financeira mesmo em períodos de condições econômicas adversas. Em adição, a gestão financeira visa preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros suficientes ao bom funcionamento dos negócios.

Tal filosofia também se estende aos negócios da Ultrapar, que estão constantemente atentos para a melhoria de processos e gestão de riscos. Em 2010, por exemplo, a Oxiteno iniciou a implantação do Sistema de Gerenciamento de Malhas de Controle (SGMC), visando melhorar o desempenho dos controles operacionais de suas fábricas. Com o SGMC, limites mínimos e máximos são estabelecidos para as variáveis envolvidas na produção através de um software especializado, que analisa estas variáveis e executa ajustes, reduzindo a variabilidade e produzindo um processo mais eficiente e econômico.

A busca pela administração e diluição dos riscos também está presente em atividades cotidianas da Ultrapar, como a prática de contratar seguros e manter contratos para assegurar suprimentos.